



360° MINING

Terceiro Trimestre de 2025
Apresentação dos Resultados Financeiros
5 de novembro de 2025

Encontrar, minerar e fornecer os
minérios mais importantes e essenciais que
permitem ao mundo e à humanidade criar, inovar
e prosperar.

Novembro 2025

Para acessar em Português clique no 



Informações prospectivas

Esta apresentação contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definidas nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), incluindo o Private Securities Litigation Reform Act de 1995, que abrangem, entre outros aspectos, declarações relativas a atividades, eventos ou desenvolvimentos que esperamos ou antecipamos que ocorrerão ou possam ocorrer no futuro, incluindo nossas projeções e metas. Riscos, incertezas e outros fatores, conhecidos e desconhecidos — muitos dos quais estão além da nossa capacidade de prever ou controlar — podem fazer com que os resultados reais difiram de forma relevante daqueles contidos nas declarações prospectivas.

Medidas financeiras não-IFRS

Apresentam-se abaixo as reconciliações de determinadas medidas financeiras não-GAAP (incluindo razões não-GAAP) utilizadas pela Companhia neste Release de Resultados: EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, Custo Operacional Caixa por Onça Equivalente de Ouro Vendida, AISC, Dívida Líquida e Margem de EBITDA Ajustado. Essas medidas financeiras não-GAAP não possuem significado padronizado conforme as normas IFRS e, portanto, podem não ser comparáveis a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia acredita que essas medidas fornecem aos investidores informações adicionais úteis para a avaliação de seu desempenho; no entanto, essas medidas não devem ser consideradas isoladamente nem utilizadas como substitutas das métricas de desempenho elaboradas de acordo com as IFRS.

Informações técnicas

As informações técnicas contidas nesta apresentação foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, conforme definido nos regulamentos NI 43-101 e S-K 1300, para a Aura. Ressalta-se aos leitores que os recursos minerais que não são reservas minerais não possuem viabilidade econômica comprovada. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura, bem como às reservas e recursos minerais da Companhia, estão disponíveis no SEDAR (www.sedar.com) e no EDGAR (www.sec.gov). Recomenda-se ainda que os leitores consultem o mais recente Formulário de Informações Anuais (Annual Information Form) e os relatórios técnicos da Companhia, bem como outros documentos de divulgação contínua arquivados pela Companhia, disponíveis em www.sedar.com e www.sec.gov.

Desempenho Operacional e Destaques

Resultados do terceiro trimestre de 2025



Sumário Executivo – Destaques do 3º trimestre de 2025

Para acessar em Português clique no 

aura^{o.}
360° MINING

- **A produção do 3T25 totalizou 74 mil GEO, um recorde em preços constantes e +16% acima do 2T25 em preços correntes, em linha com nossas expectativas.** Sem alterações no *guidance*.
- **Outro recorde histórico de EBITDA Ajustado de US\$ 152 milhões no 3T25 (preço do ouro a US\$ 3.473/oz), o quinto recorde trimestral consecutivo reportado pela Aura,** impulsionado por maior produção, controle de custos e preços do ouro mais favoráveis (média de mercado de US\$ 3.455 no trimestre). **Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 419 milhões,** com um preço médio de mercado do ouro de US\$ 3.068/oz.
- **O AISC no trimestre atingiu US\$ 1.396/GEO,** uma redução de 4% em comparação ao 2T25 (US\$ 1.449/GEO), em linha com as expectativas da Companhia, beneficiado pelo forte desempenho de nossas duas minas mais recentes: **Almas (US\$ 1.118/GEO) e, agora, Borborema (US\$ 1.237/GEO),** que deve apresentar um perfil de AISC inferior à nossa média.
- **Lucro líquido de US\$ 6 milhões** — perdas não caixa relacionadas ao MTM dos gold collars (US\$ 75 milhões – aumento do preço do ouro de US\$ 3.287/onça no final do 2T para US\$ 3.825 no final do 3T). Excluindo as perdas não monetárias, o **lucro líquido ajustado foi positivo em US\$ 69 milhões.**
- **Aquisição da Mineração Serra Grande (“MSG”),** anunciada em junho de 2025, em andamento. **A transação permanece no cronograma para conclusão no 4T25.**
- **Dividendos de US\$ 0,48 por ação e US\$ 0,16 por BDR** com base nos resultados do 3T25, resultando em um **dividend yield de 7,4%¹ nos últimos 12 meses (LTM).**
- Eventos subsequentes:
 - **Borborema:** A produção totalizou 10.219 GEO, com **início da produção comercial em 23 de setembro de 2025, novamente dentro do prazo e orçamento e sem acidentes com afastamento (LTI).**
 - **Importante consolidação no volume diário negociado: ADTV de setembro em US\$ 21,4 milhões e outubro em US\$ 30 milhões.**
 - Foco em consolidar a listagem na Nasdaq, após a deslistagem da TSX.

1. Incluindo recompras de ações e BDRs.



Promovendo a cultura de segurança: mais um trimestre sem LTI em todas as operações e projetos da Aura

Segurança dos nossos funcionários

No 3T25, a Companhia manteve um desempenho consistente em segurança, sem nenhum Acidente com Afastamento (LTI) registrado em todas as operações e projetos. A Aura alcançou agora 15 meses consecutivos sem LTI e registrou apenas um caso desde 2023, mesmo com a expansão de suas atividades, incluindo a construção de Borborema.

Em Borborema, nossa mais recente unidade operacional, a equipe manteve resultados sólidos em segurança, superando 1.000 dias sem LTI, desde o início do projeto até o início da produção comercial. Esse feito evidencia o profundo senso de compromisso e responsabilidade entre nossas equipes, que continua a apoiar um desempenho seguro e confiável tanto no local quanto em toda a Companhia.

Estabilidade das nossas Estruturas

Durante o trimestre, as barragens, depósitos de rejeitos e plataformas de lixiviação da Aura, atualmente em operação ou em manutenção, apresentaram estabilidade satisfatória e atenderam a toda a legislação vigente.

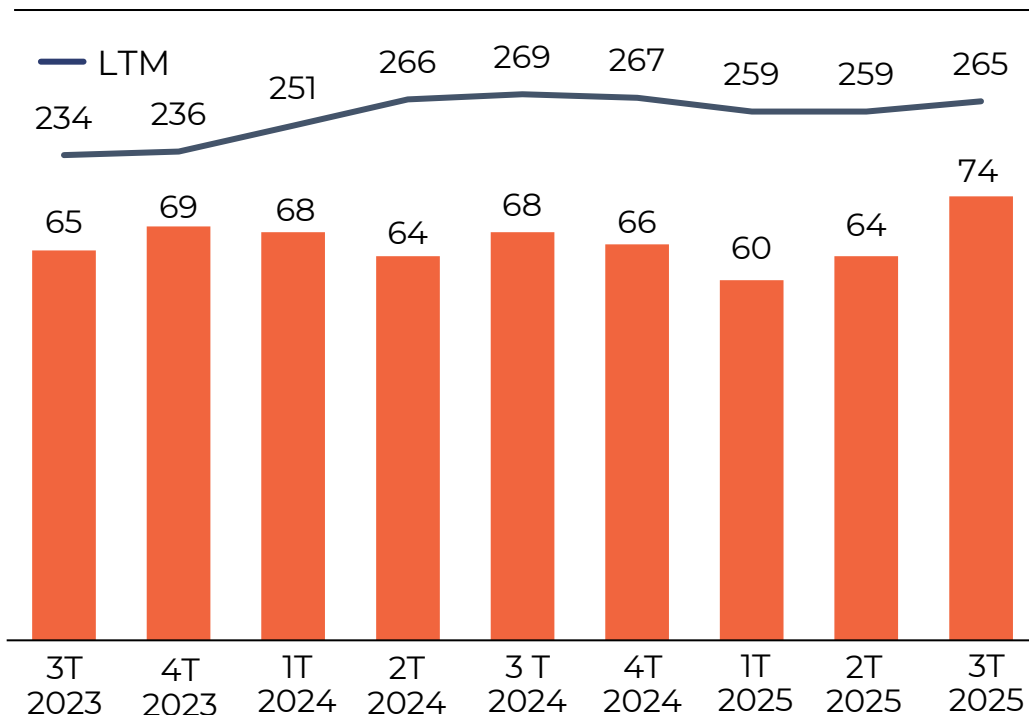
Em setembro de 2025, as barragens de rejeitos em operação da Aura Minerals no Brasil receberam a Declaração de Condição de Estabilidade, emitida por um consultor externo independente, e foram registradas na ANM, em conformidade com a exigência legal do país.

Consultores externos independentes (Geoconsultoria e GeoSafe) **realizaram avaliações mensais das condições de estabilidade e segurança de todas as estruturas geotécnicas da Aura em operação**, e todas **apresentam atualmente condições de estabilidade satisfatórias**.

A produção do 3T25 atingiu 74 mil GEO, em linha para atingir o *guidance* de produção de 2025

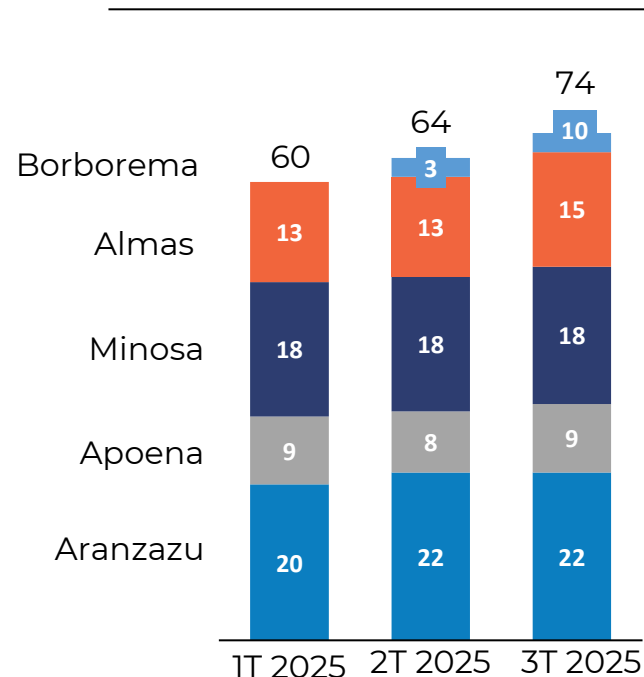
Produção trimestral

000 GEO^{1,2}



Produção trimestral por Unidade de Negócio

000 GEO^{1,2}



Aranzazu³: A produção em linha com o 2T25 e 4% maior que o 3T24, devido a teores mais elevados de cobre e prata.

Apoena: A produção 13% maior que o 2T25, impulsionada por taxas de recuperação mais altas, de 95%. Comparado ao 3T24, a produção aumentou 15%, principalmente devido a maiores taxas de recuperação e ao maior volume de minério processado.

Minosa: Em linha com o trimestre anterior, devido a teores mais elevados processados durante o trimestre e maior taxa de recuperação. Comparado ao 3T24, a produção caiu 13%, devido a menor empilhamento no 3T25 em relação ao 3T24, em função das maiores chuvas no período.

Almas: 17% maior que no 2T25, impulsionada por maiores volumes de minério processado, refletindo os resultados da expansão da planta, e por teores melhores devido ao sequenciamento da mina. A produção esteve em linha em comparação com o 3T24.

Borborema: A produção totalizou 10.219 GEO no primeiro trimestre completo de produção, refletindo o progresso ao longo da curva de *ramp-up*.

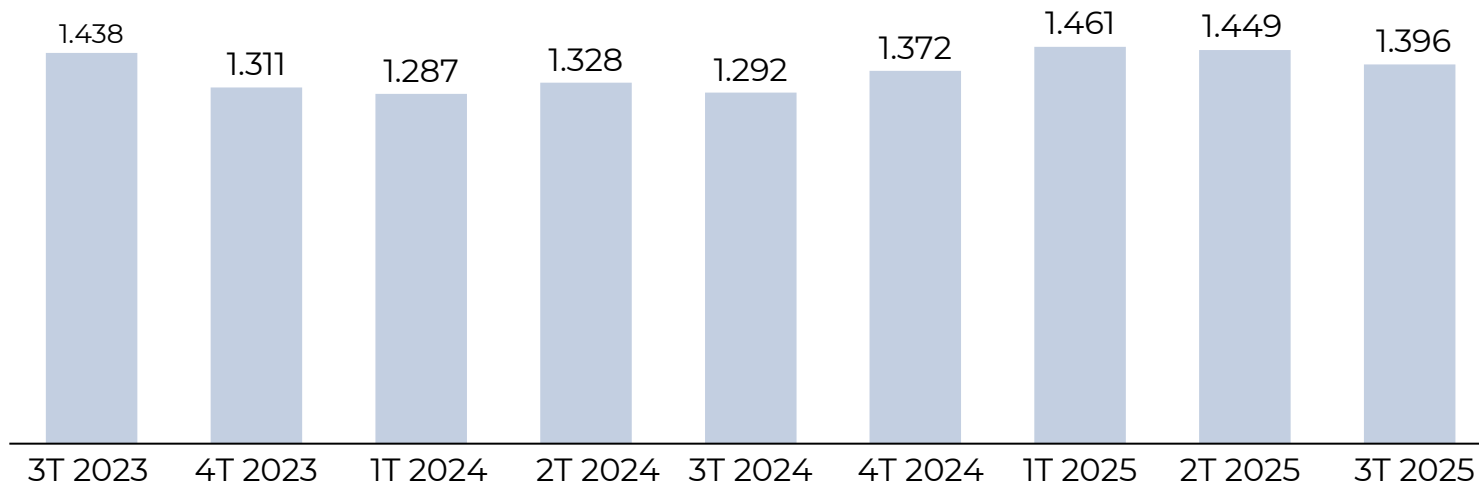
1. Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando uma proporção entre os preços desses metais e do ouro. Os preços utilizados para esse cálculo são baseados no preço médio ponderado de cada metal obtido nas vendas do Complexo Aranzazu durante os períodos relevantes.

2. Trata-se de uma medida não-IFRS. Consulte a reconciliação aplicável para IFRS em nosso relatório de resultados financeiros, disponível no SEDAR+ em www.sedarplus.ca e na EDGAR em www.sec.gov.

3. A preços constantes: "Preço Constante" é um método de conversão da produção ou volume de vendas de cobre, prata e molibdênio em GEO com base em preços fixos dos metais. Para mais detalhes, acesse os Earnings Releases em Aura Minerals – Investors Results Center.

3T 2025 AISC

AISC¹
US\$/GEO²



- AISC ex-Apoena US\$ 1.340
- AISC a preços constantes 3T24: US\$ 1.324

- **Almas:** AISC de US\$ 1.128/GEO no 3T25, uma redução de 5% em relação ao 3T24, apoiada por uma melhora no desempenho operacional e menor CAPEX. Em comparação ao 2T25, o AISC diminuiu 17%, devido à maior produção, menor CAPEX e menor despesas G&A.
- **Aranzazu:** AISC de US\$ 1.511 no trimestre, consistente com o 2T25, mas 13% acima do 3T24, principalmente devido a variações nos preços dos metais. A preços constantes do 3T24, o AISC foi de US\$ 1.273/GEO.
- **Minosa:** O AISC foi de US\$ 1.372/GEO, um aumento de 6% em relação ao 2T25 e 26% em relação ao 3T24, principalmente devido a maiores despesas com CAPEX.
- **Apoena:** O AISC foi de US\$ 1.791, estável em comparação ao 2T25, devido ao aumento das despesas com arrendamento.
- **Borborema:** AISC de US\$1,237/GEO em linha com as expectativas da Companhia para o estágio atual do ativo.

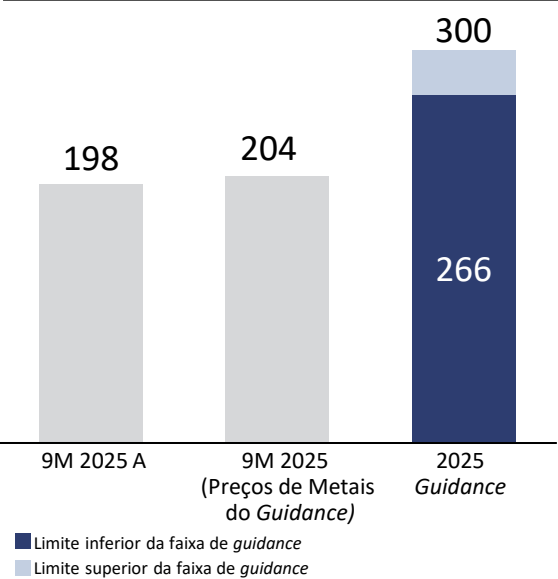
1. AISC: "All In Sustaining Cost". Refere-se aos custos operacionais de caixa de Sustentabilidade Total por onça de ouro equivalente produzida. É uma medida não IFRS. Consulte a reconciliação aplicável com as IFRS em nossa Análise e Discussão da Administração, que acompanha nossas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no Sedar+ em www.sedarplus.cam e EDGAR www.sec.gov

2. As onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma razão entre os preços desses metais e do ouro. Os preços usados para calculá-las nessas proporções baseiam-se no preço médio ponderado de cada um dos metais obtidos nas vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante.

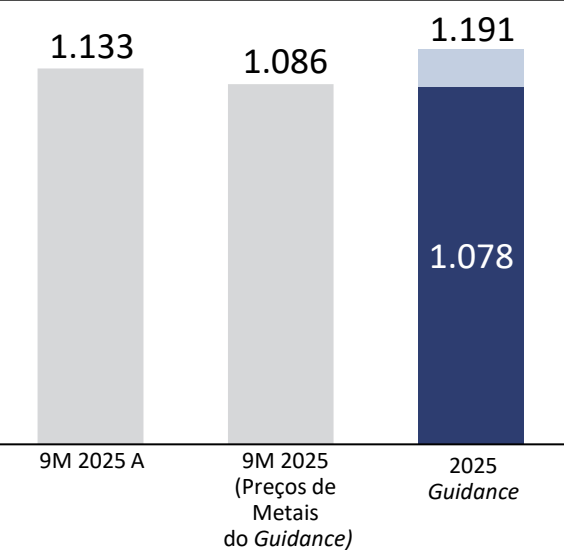
Em linha para atingir o *Guidance* de 2025: Produção, Cash Cost em linha com o *guidance* anual

Guidance 2025 - Produção, Custo Caixa, AISC e Capex Atuais vs. 2025 Guidance

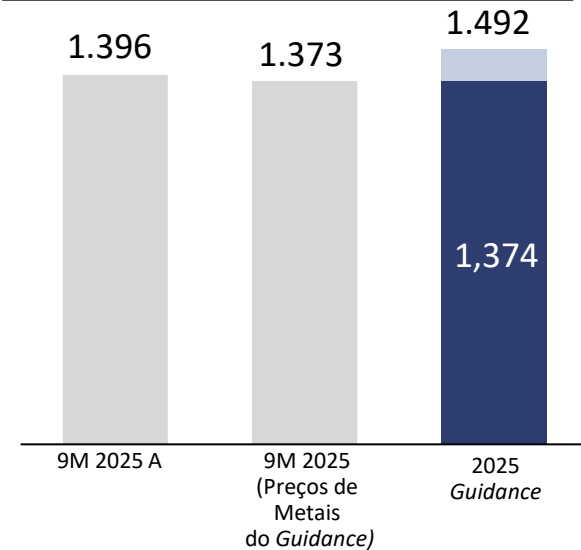
Guidance de produção
Aura Consolidado
000 GEO^{1,4}



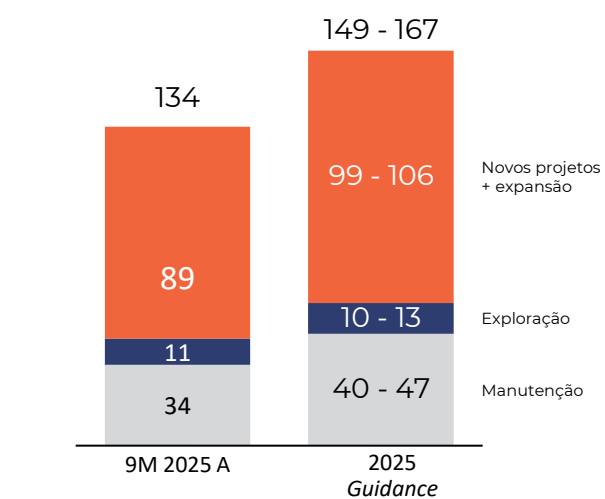
Guidance de Custo Caixa^{2, 4} por GEO¹ vendida, Aura Consolidado
\$/ GEO



Guidance de AISC^{3, 4} por GEO¹ vendida, Aura Consolidado
\$/ GEO



Guidance de Capex, Aura Consolidado (exceto novos projetos⁵)
\$ milhões



1. Onças equivalentes de ouro (GEO) são calculadas convertendo-se a produção de prata e cobre em ouro, utilizando uma proporção entre os preços desses metais e o ouro. Os preços usados para esse cálculo, nessas proporções, são baseados no preço médio ponderado de cada metal obtido a partir das vendas no Complexo Aranzazu durante o período relevante ou projetado para 2025, de acordo com as projeções de consenso de mercado.

2. Refere-se aos custos operacionais em caixa por onça equivalente de ouro vendida.

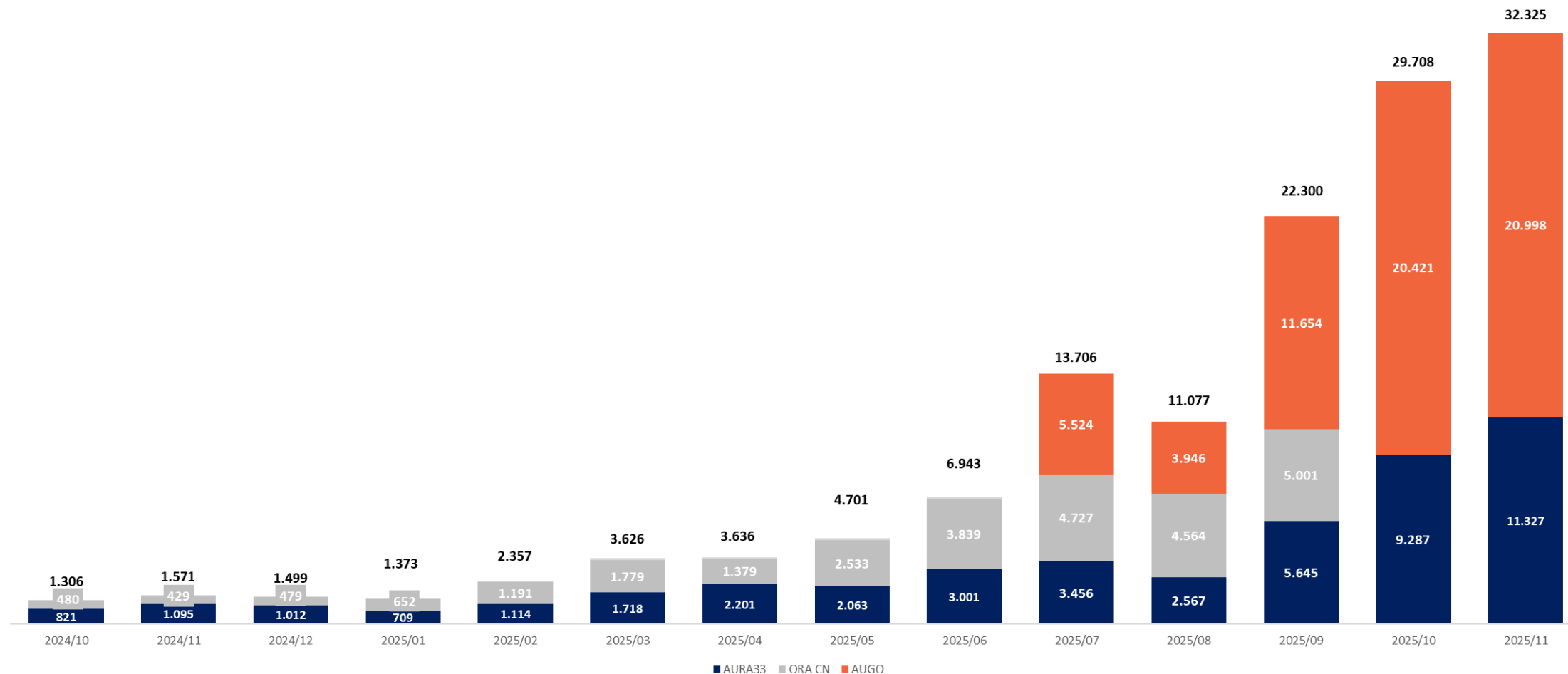
3. Refere-se ao custo total de manutenção (all-in sustaining cost) por onça equivalente de ouro vendida.

4. Trata-se de uma medida não prevista pelo IFRS. Veja a reconciliação aplicável ao IFRS em nosso relatório de *earnings release* que acompanha nossas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no SEDAR+ em www.sedarplus.ca e no EDGAR em www.sec.gov.

5. Não inclui o desenvolvimento de Matupa ou outros projetos de expansão no Capex de Expansão de 2025; caso o Conselho de Administração da Companhia aprove novos investimentos, a Companhia informará o mercado e atualizará sua orientação de Capex de Expansão para 2025.

O ADTV¹ da Aura aumentou várias vezes nos últimos meses, chegando a quase US\$ 30 milhões até o momento em outubro de 2025.

Média Mensal ADTV USD (000)



Fonte: Bloomberg, consultado em 30 de outubro de 2025.

Borborema



- **Construção finalizada no prazo e no orçamento sem LCA**
- **Primeira barra de ouro produzida em junho**
- **Produção totalizou 10,219 GEO no 3T25**
- **Atingiu produção comercial no 3T25, conforme planejado**
- Projeto finalizado em apenas **19 meses com zero acidentes com afastamento**
- Demonstra o foco da Aura em operações **simples, escaláveis e eficientes**
- Perfil ESG sólido: utiliza **energia renovável** e 100% da água externa proveniente de água de reuso do município local
- Potencial para **novos investimentos** a partir do **crescimento futuro das reservas**, vinculado à relocação planejada da estrada

Resultados Financeiros

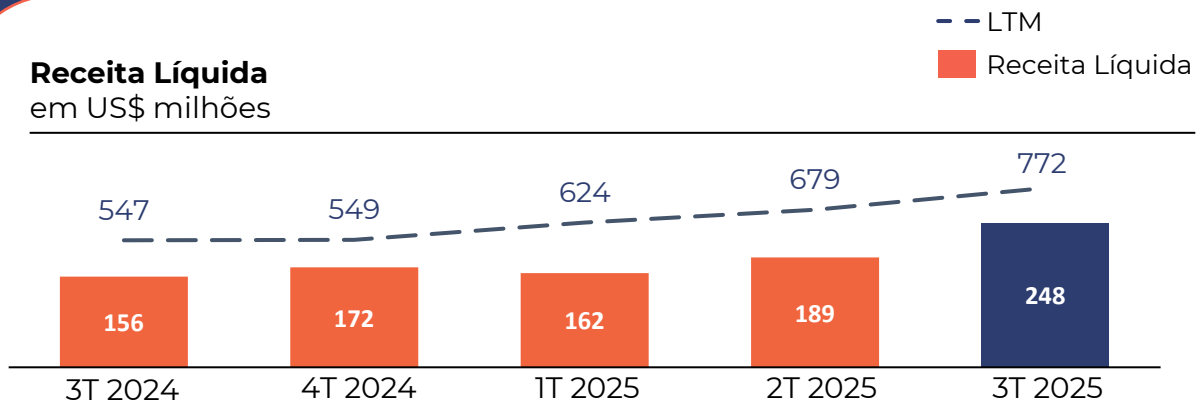
Resultados do Terceiro Trimestre e Nove meses de 2025



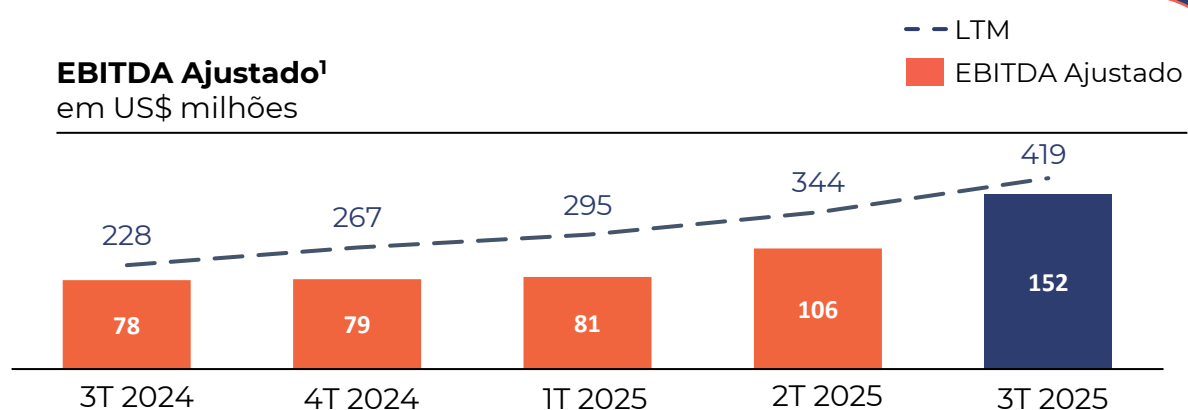
5º EBITDA Ajustado consecutivo em nível recorde de US\$ 152 milhões e Dívida Líquida de US\$64 milhões ao final do 3T25

Resultados Consolidados

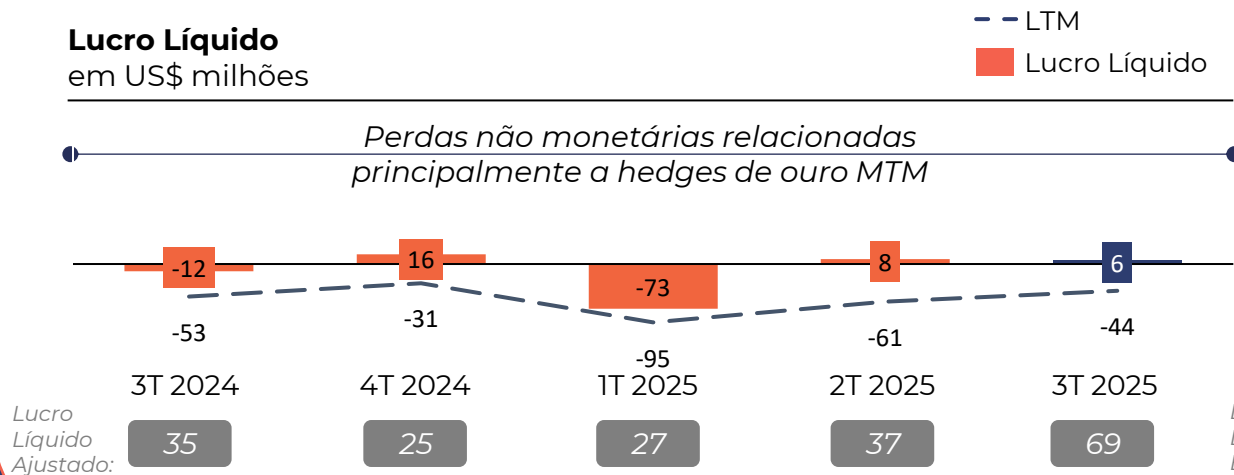
Receita Líquida em US\$ milhões



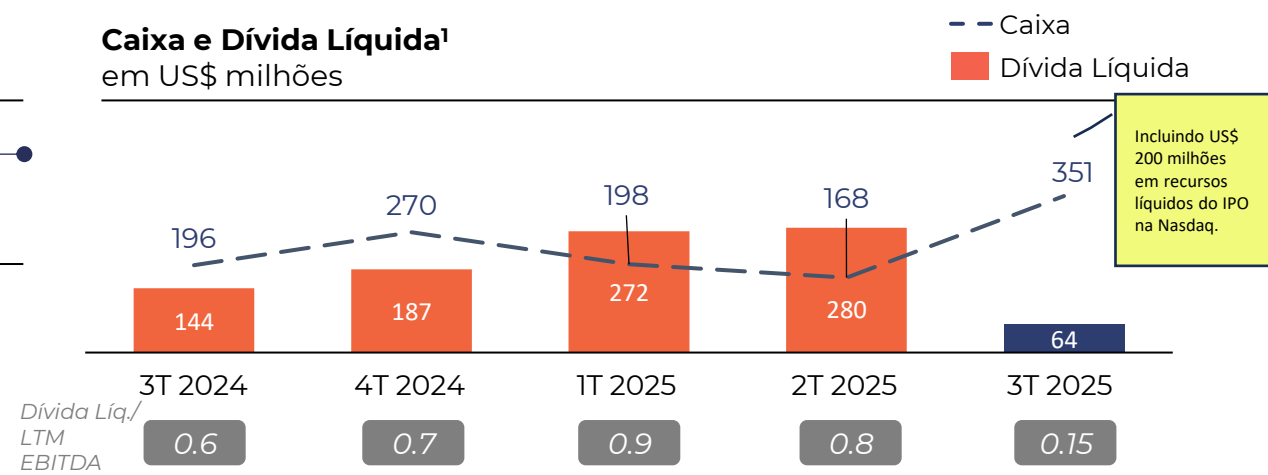
EBITDA Ajustado¹ em US\$ milhões



Lucro Líquido em US\$ milhões



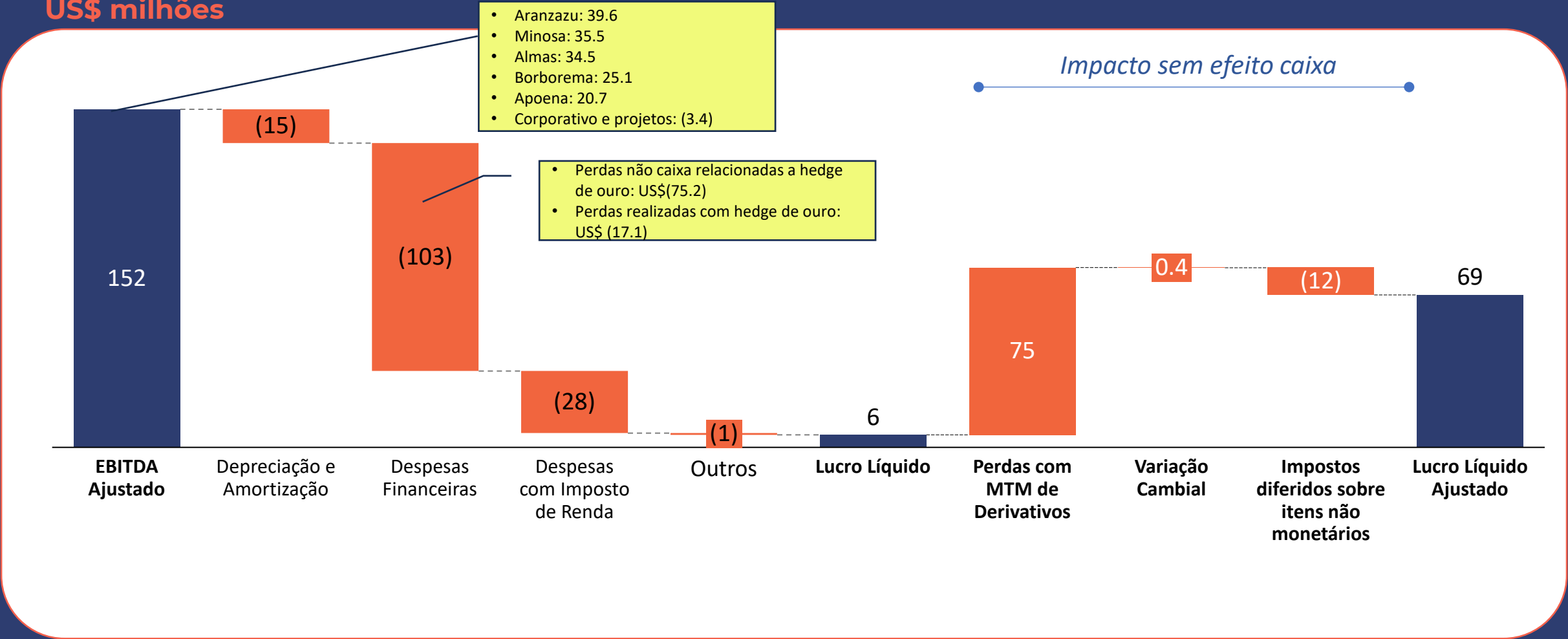
Caixa e Dívida Líquida¹ em US\$ milhões



1. Trata-se de uma medida não prevista pelo IFRS. Veja a reconciliação aplicável ao IFRS em nosso relatório de earnings release que acompanha nossas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no SEDAR em www.sedar.com e no EDGAR em www.sec.gov.

EBITDA Ajustado de US\$152 milhões, com forte desempenho financeiro em todas as unidades de negócio

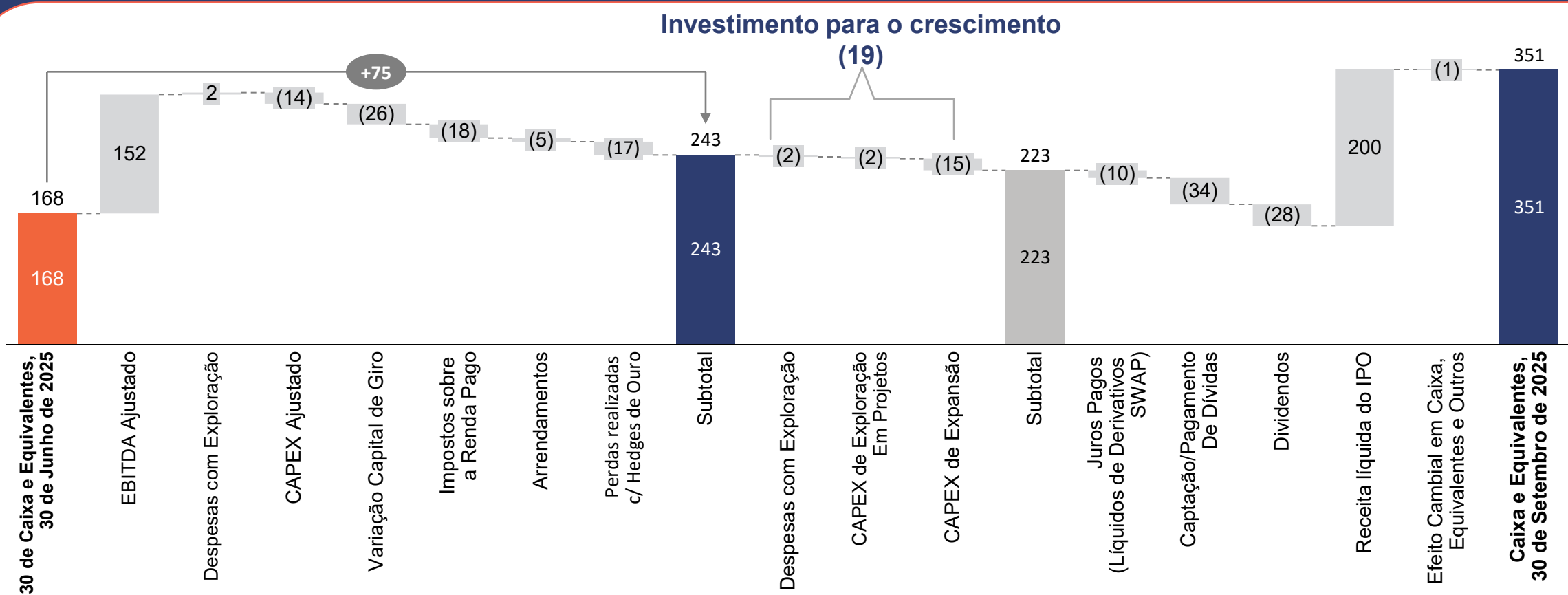
EBITDA Ajustado¹ para Lucro Líquido 3T25 US\$ milhões



1. This is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our earnings release report accompanying our financial statements filed from time to time on sedar+ at www.sedarplus.ca and EDGAR at www.sec.gov

Fluxos de caixa robustos provenientes das operações, combinados com os recursos líquidos obtidos com a abertura de capital na Nasdaq.

Variação na posição de caixa¹ – 3T25 (Visão gerencial) US\$ milhões



1. This is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our earnings release report accompanying our financial statements filed from time to time on sedar+ at www.sedarplus.ca and EDGAR at www.sec.gov



360° MINING

Contato:

Relações com Investidores – Natasha Utescher

natasha.utescher@auraminerals.com

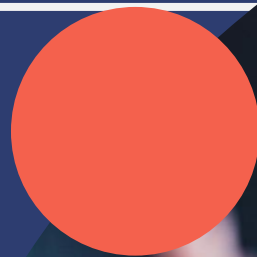
ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

Para acessar em Português clique no 



Q&A





360° MINING

Third Quarter 2025
Financial Results Presentation
November 5, 2025

Find, mine and deliver the planet's most important and essential minerals that enable the world and humankind to **create, innovate, and prosper.**

November 2025

Para acessar em Português clique no 



Forward-Looking Information

This presentation contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) including the Private Securities Litigation Reform Act of 1995 which include, but are not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that we expect or anticipate will or may occur in the future, including our guidance and targets. Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond our ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements.

Non-IFRS Financial Measures

Set out below are reconciliations for certain non-GAAP financial measures (including non-GAAP ratios) utilized by the Company in this Earnings Release: Adjusted EBITDA; Adjusted net Income, cash operating costs per gold equivalent ounce sold; AISCs; Net Debt; and Adjusted EBITDA Margin, which are non-GAAP financial measures. These non-GAAP measures do not have any standardized meaning within IFRS and therefore may not be comparable to similar measures presented by other companies. The Company believes that these measures provide investors with additional information which is useful in evaluating the Company’s performance and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS.

Technical Information

The technical information in this presentation has been approved and verified by Farshid Ghazanfari, P.Geo., who is the Qualified Person as that term is defined under NI 43-101 and S-K 1300 for Aura. Readers are further cautioned that mineral resources that are not mineral reserves do not have demonstrated economic viability. All technical information relating to Aura’s properties and the Company’s mineral reserves and resources is available on SEDAR at www.sedar.com and EDGAR on www.sec.gov. Readers are also advised to refer to the latest annual information form and technical reports of the Company as well as other continuous disclosure documents filed by the Company available at www.sedar.com and www.sec.gov.

Operational Performance and Highlights

Third Quarter 2025 Results



Executive Summary – Q3 2025 Highlights

- **Q3 2025 production totaled 74k GEO, record high at constant prices and +16% when compared to Q2 2025 at current prices, and in line with our expectations.** No change on guidance.
- **Another record high Adjusted EBITDA of US\$152 million in Q3 2025 (gold price \$ 3,473/Oz), the fifth consecutive quarterly record reported by Aura,** driven by higher production, costs under controls and more favorable gold prices. In the **LTM, Adjusted EBITDA reached US\$ 419 million**, with an average gold market price of \$3,068/Oz.
- **AISC in the quarter reached US\$1,396/GEO**, a decrease of 4% when compared to Q2 2025 (US\$1,449/GEO), in line with the Company's expectations, benefiting from a strong performance from our two newest mines: **Almas (US\$ 1,118/GEO) and now Borborema, (US\$ 1,237/GEO)** which is expected to have a lower AISC profile than our average.
- **Net Profit US\$6 million**, - non-cash losses related to the MTM of gold collars (US\$ 75 million – gold price increasing from \$ 3,287/Oz at end of Q2 to US\$ 3,825 at the end of Q3). Excluding the non-cash losses, **Adjusted Net Income was positive at US\$69 million.**
- **Acquisition of Mineração Serra Grande ("MSG"),** announced in June 2025, progressing. **The transaction remains on track for completion in Q4 2025.**
- **Dividends of US\$0.48 per share** and US\$0.16 per BDR based on Q3 2025 results, resulting in a **dividend yield of 7.4%¹ in the LTM.**
- Additional events:
 - **Borborema:** Production totaled 10,219 GEO, with **commercial production started on September 23, 2025, again On Time, On Budget and with no LTI.**
 - **Important consolidation on Daily Traded Volume: September ADTV US\$ 21.4M and October ADTV close to US\$ 30 M**
 - Focus to consolidate listing in Nasdaq, delisted from TSX.

1. Including shares and BDR buybacks.



Advancing Safety Culture: Another quarter with no LTI across all Aura's operations and projects

Safety of our Employees

During Q3 2025, the Company maintained a consistent safety performance, with no Lost Time Incidents (LTIs) recorded across all operations and projects. Aura has now achieved 15 consecutive months without an LTI and has recorded only one case since 2023, even while expanding its activities, including the construction of the Borborema.

At Borborema, our newest operational unit, the team has maintained strong safety results, surpassing 1,000 days without an LTI, from the beginning of the project through the start of commercial production. This achievement highlights the deep sense of commitment and accountability among our teams, which continues to support safe and reliable performance both at the site and across the Company.

Stability of our Structures

During the quarter, Aura's dams, waste dumps and heap leach pads that are currently in operation or that are on care and maintenance were all satisfactorily stable and comply with all current legislation.

In September 2025, Aura Minerals' tailings dams in operation in Brazil received the Declaration of Stability Condition, issued by an independent external consultant and was filed with the ANM in accordance with the country's legal requirement.

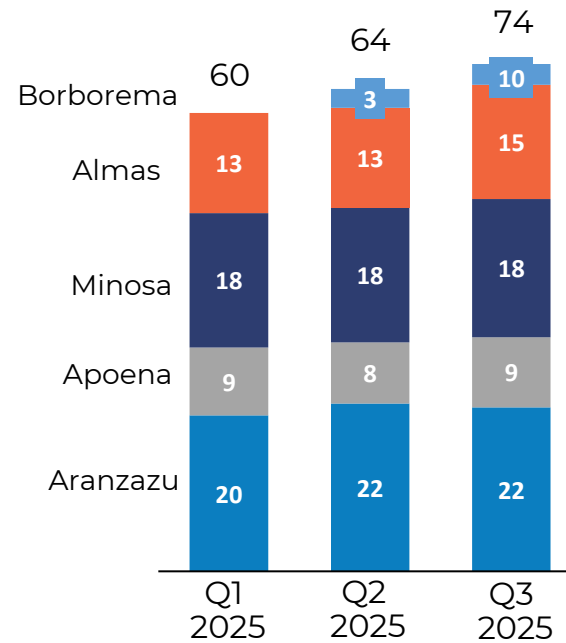
Independent external consultants (Geoconsultoria and GeoSafe) carried out **monthly assessments of the stability and safety conditions of all Aura's geotechnical structures in operation**, and all **currently have satisfactory stability conditions**.

Q3 2025 production reached 74k GEO, on track to achieve 2025 Production Guidance

Quarterly Production
000 GEO^{1,2}



Quarterly Production by Business Unit
000 GEO^{1,2}



Aranzazu³: Production is in line when compared to Q2 2025 and 4% higher when compared to the Q3 2024, also due to higher grades of copper and silver.

Apoena: Production was 13% higher than Q2 2025, driven by higher recovery rates of 95%. Compared with Q3 2024, production increased 15%, primarily because of higher recovery rates and higher processed tonnage feed.

Minosa: in line when compared to the previous quarter, resulting from higher grades processed during the quarter and higher recovery rate,. Compared to Q3 2024, production decreased by 13%, due to lower stacking in Q3 2025 compared to Q3 2024 due to higher rainfall in Q3 2025.

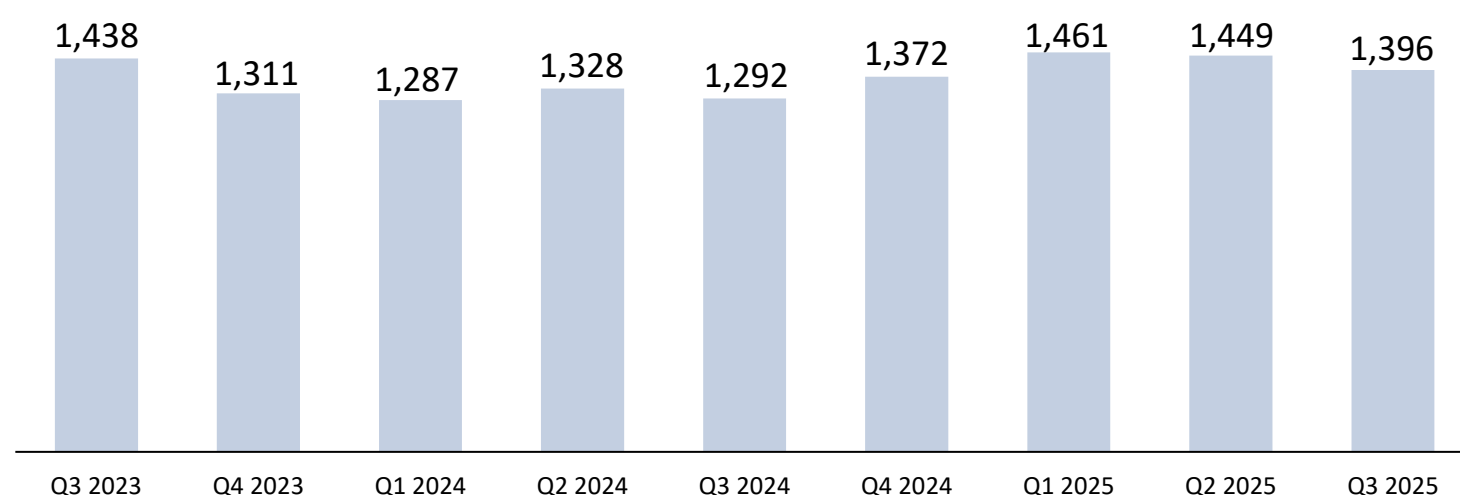
Almas: 17% higher than Q2 2025 (12,917 GEO), driven by higher ore processed volumes, reflecting the results of the plant expansion, and better grades due to mine sequencing. Production was in line when compared to Q3 2024.

Borborema: Production totaled 10,219 GEO as the first full quarter of production, reflecting progress along the ramp-up curve.

1. Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver and copper into gold using a ratio between the prices of these metals and gold. The prices used to calculate it at such proportions are based on the weighted average price of each of the metals obtained from sales at the Aranzazu Complex during the relevant periods.
2. It is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our earnings release report accompanying our financial statements filed on on SEDAR+ at www.sedarplus.ca and EDGAR at www.sec.gov
3. At constant prices. "Constant Price" is a method of converting our copper, silver and molybdenum production or sales volume into GEO based on fixed metal prices. For more details access the Earnings Releases on <https://www.auraminerals.com/en/investors/results-center/>

Q3 2025 AISC

AISC¹
US\$/GEO²



1. This refers to All In Sustaining cash operating costs per gold equivalent ounce produced. It is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our earning release report accompanying our financial statements filed from time to time on Sedar+ at www.sedarplus.com and EDGAR at www.sec.gov

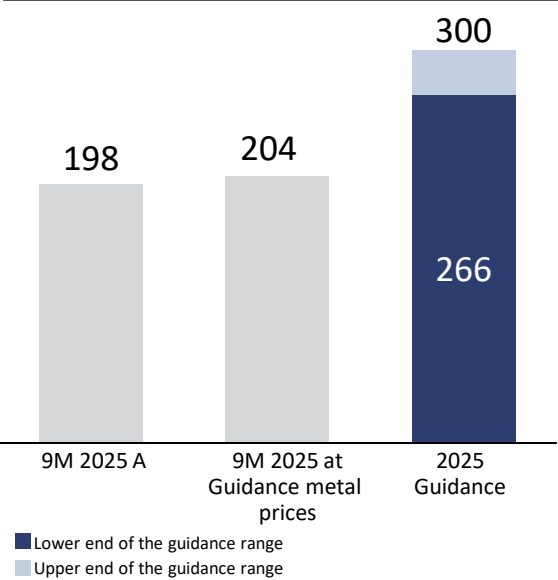
2. Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver and copper into gold using a ratio between the prices of these metals and gold. The prices used to calculate it at such proportions are based on the weighted average price of each of the metals obtained from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period.

- **Almas:** AISC of US\$1,128/GEO in Q3 2025, down 5% from Q3 2024, supported by improved operational performance and reduced CAPEX. Compared to Q2 2025, AISC decreased 17%, due to higher production, lower CAPEX and G&A expenses.
- **Aranzazu:** AISC was US\$1,511 in the quarter, consistent with Q2 2025 but up 13% from Q3 2024, primarily due to variations in metal prices. At constant Q3 2024 metal prices, AISC was US\$1,273/GEO.
- **Minosa:** AISC was US\$1,372/GEO, up 6% from Q2 2025 and 26% from Q3 2024, primarily due to higher Capital Expenditures (CAPEX).
- **Apoena:** AISC was US\$1,791, mostly stable compared to Q2 2025, due to the increased lease expenses.
- **Borborema:** AISC was US\$1,237/GEO in line with the Company's expectations for this stage of Borborema.

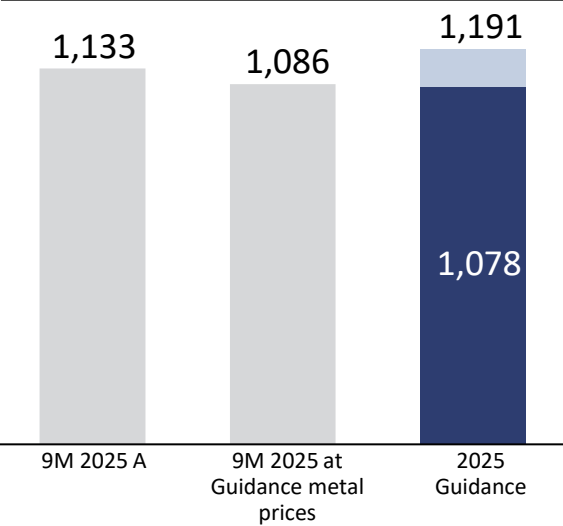
On track for 2025 Guidance: Production, CC and on track to meet Annual Guidance

2025 Production, Cash Cost, AISC and Capex guidance vs. Actuals & 2025 Guidance

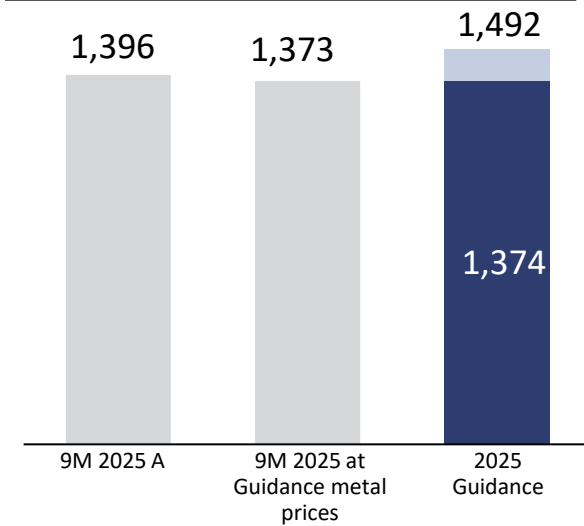
Production guidance
Aura Consolidated
thousand GEO^{1,4}



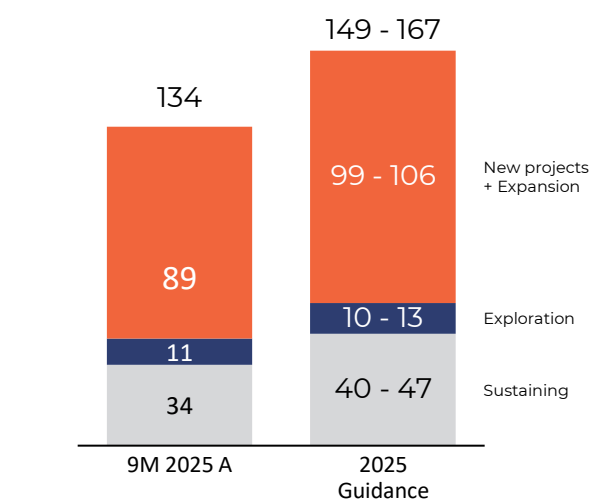
Cash cost^{2, 4} per GEO¹ sold guidance
Aura Consolidated
\$/ GEO



AISC^{3, 4} per GEO¹ sold guidance
Aura Consolidated
\$/ GEO



Capex guidance
Aura Consolidated (not including new projects⁵)
\$ million



1. Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver and copper into gold using a ratio between the prices of these metals and gold. The prices used to calculate it at such proportions are based on the weighted average price of each of the metals obtained from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period or projected for 2025 according to market consensus projections

2. This refers to cash operating costs per gold equivalent ounce sold

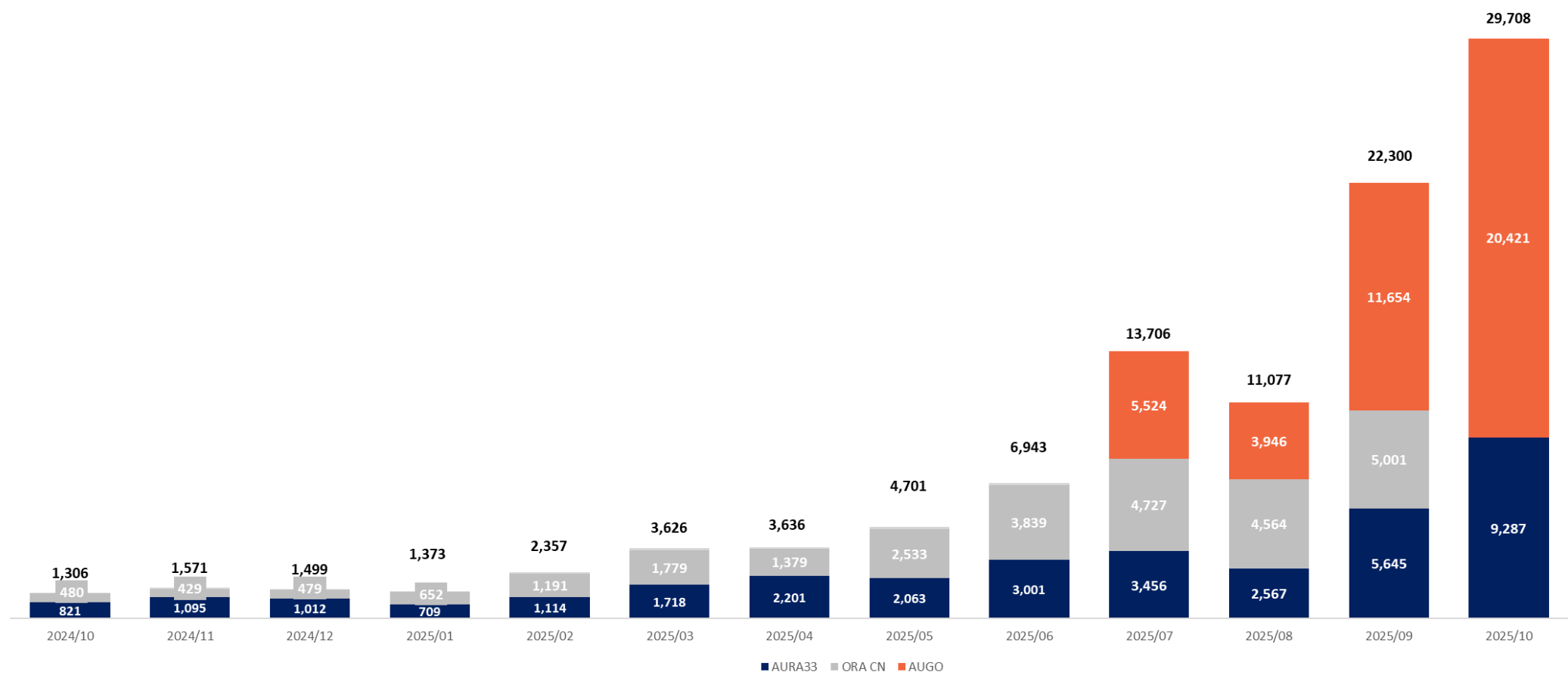
3. This refers to all in sustaining cost per gold equivalent ounce sold

4. It is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our earnings release report accompanying our financial statements filed from time to time on SEDAR+ at www.sedarplus.ca and EDGAR at www.sec.gov

5. Not including the development of Matupa or other expansionary projects in the 2025 Expansion Capex; if the Company's Board of Directors approves new investments, the Company will inform the market and update is Expansion Capex guidance for 2025.

Aura's ADTV has increased several times in the past few months, reaching close to USD 30MM so far in October/2025

Average Monthly ADTV USD (000)



Source: Bloomberg, retrieved on October 30th, 2025

Borborema



- **Construction completed on Budget and on Time and with no LTI**
- **First Gold Pour Produced in June**
- **Production totaled 10,219 GEO in the Q3 2025**
- **Commercial production was achieved in the Q3 2025 as planned**
- Project completed in **just 19 months with zero lost time incidents**
- Demonstrates Aura's focus on **simple, scalable, and efficient operations**
- Strong ESG profile: uses **renewable energy** and 100% of external water from **grey water** from local municipality
- New Investments potential from **future reserve growth**, tied to planned road relocation

Financial Results

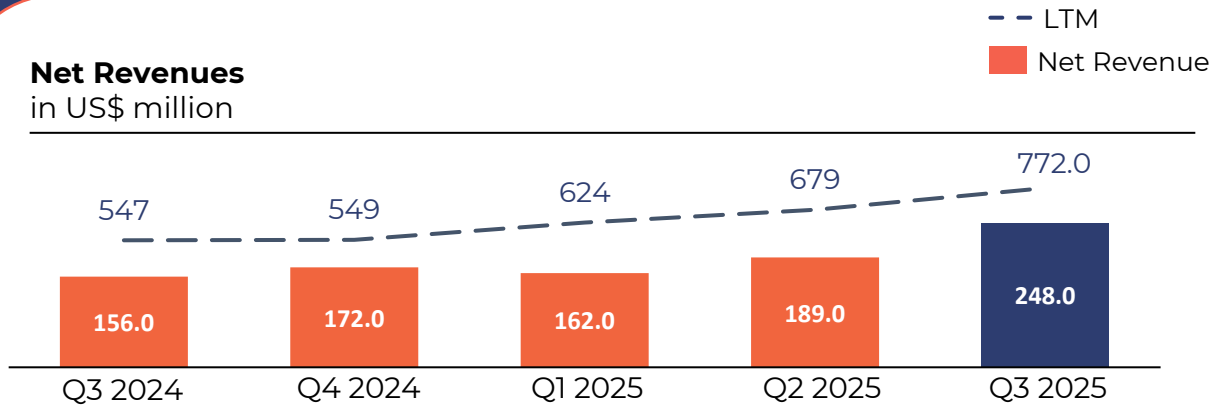
Third Quarter and Nine Months 2025 Results



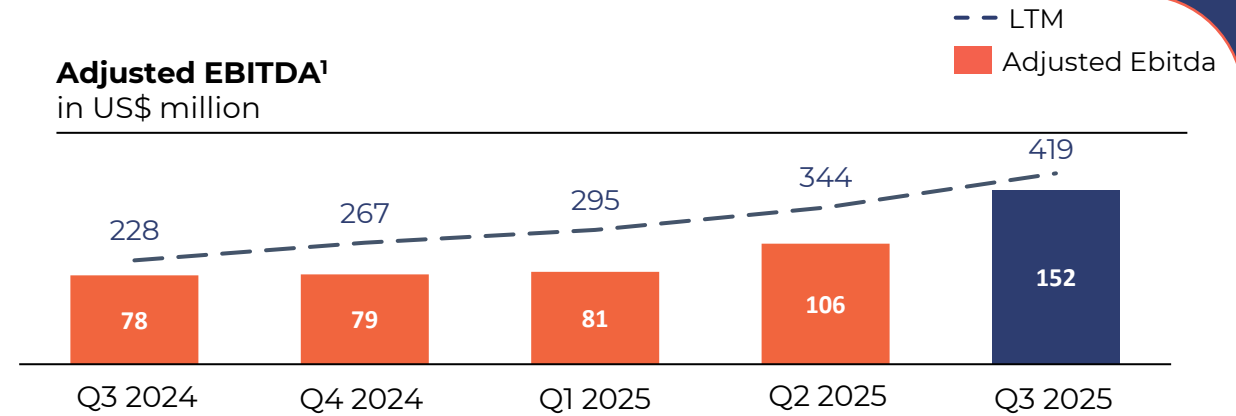
Fifth consecutive record-high Adjusted EBITDA of US\$152 million and Net Debt was US\$64 million at the end of Q3 2025

Consolidated Financials – Summary page

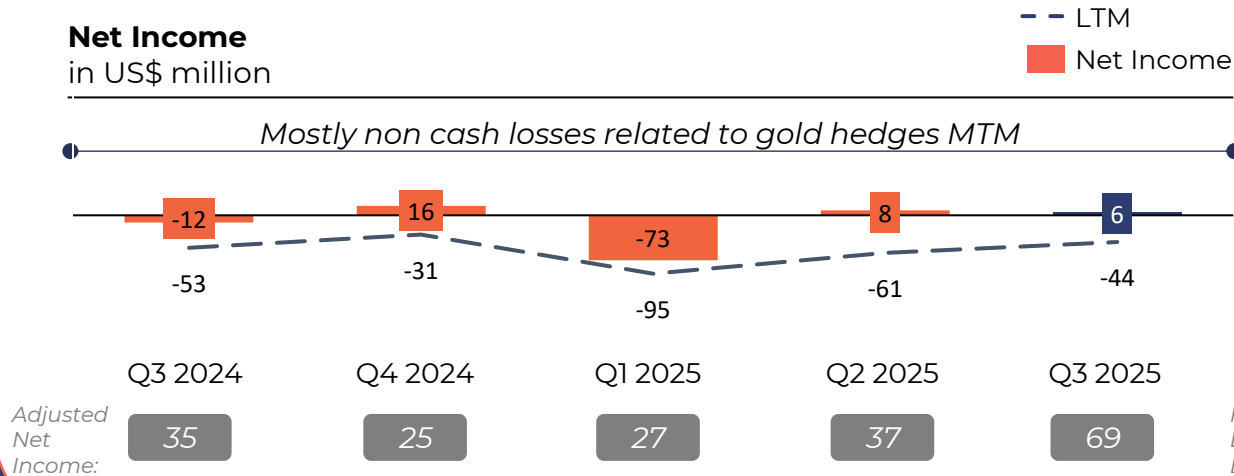
Net Revenues in US\$ million



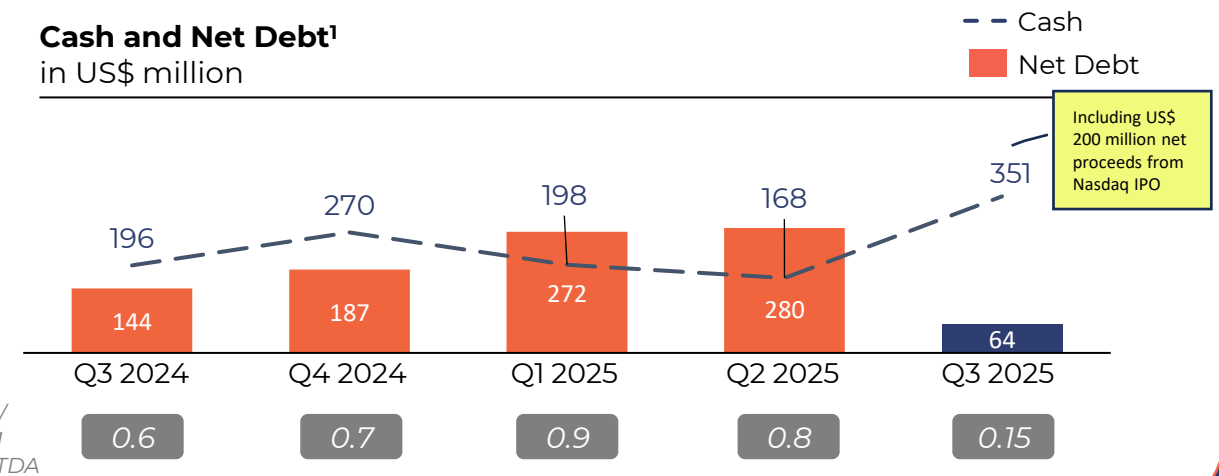
Adjusted EBITDA¹ in US\$ million



Net Income in US\$ million

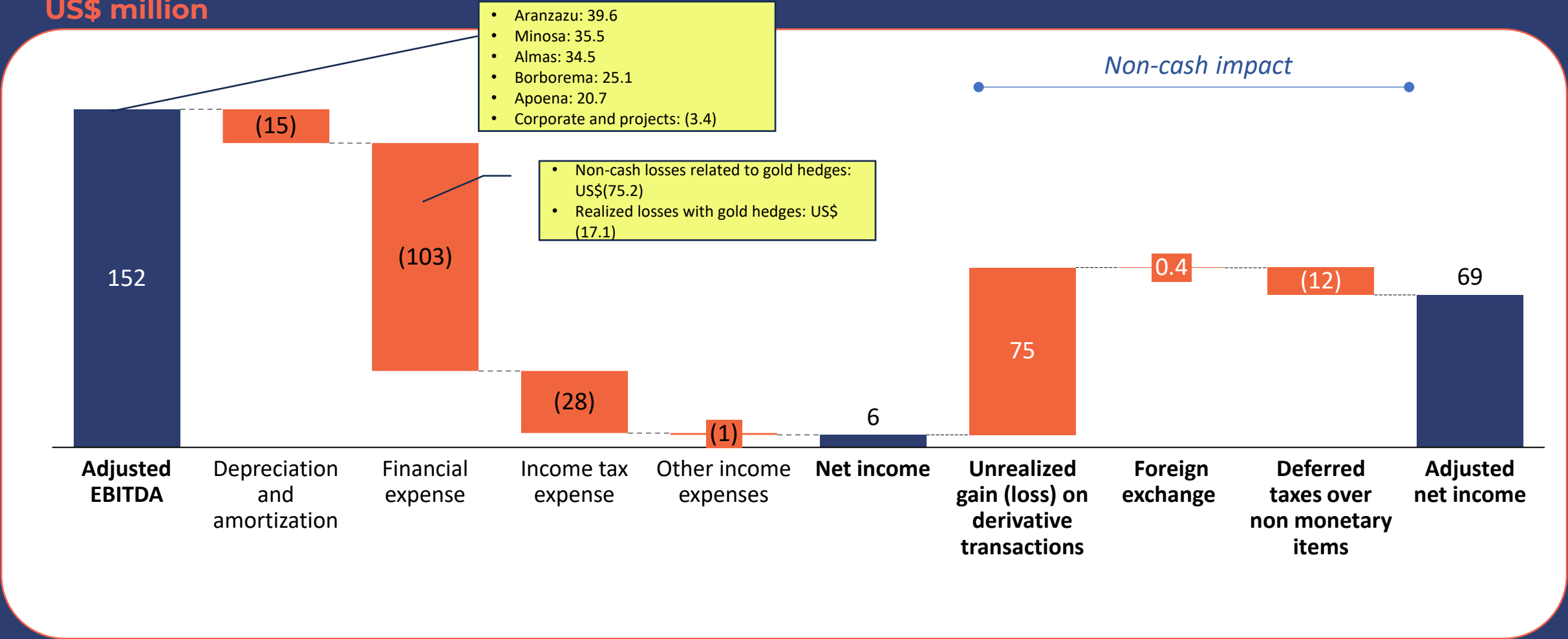


Cash and Net Debt¹ in US\$ million



Adjusted EBITDA of US\$152 million, with strong financial performance in all business units

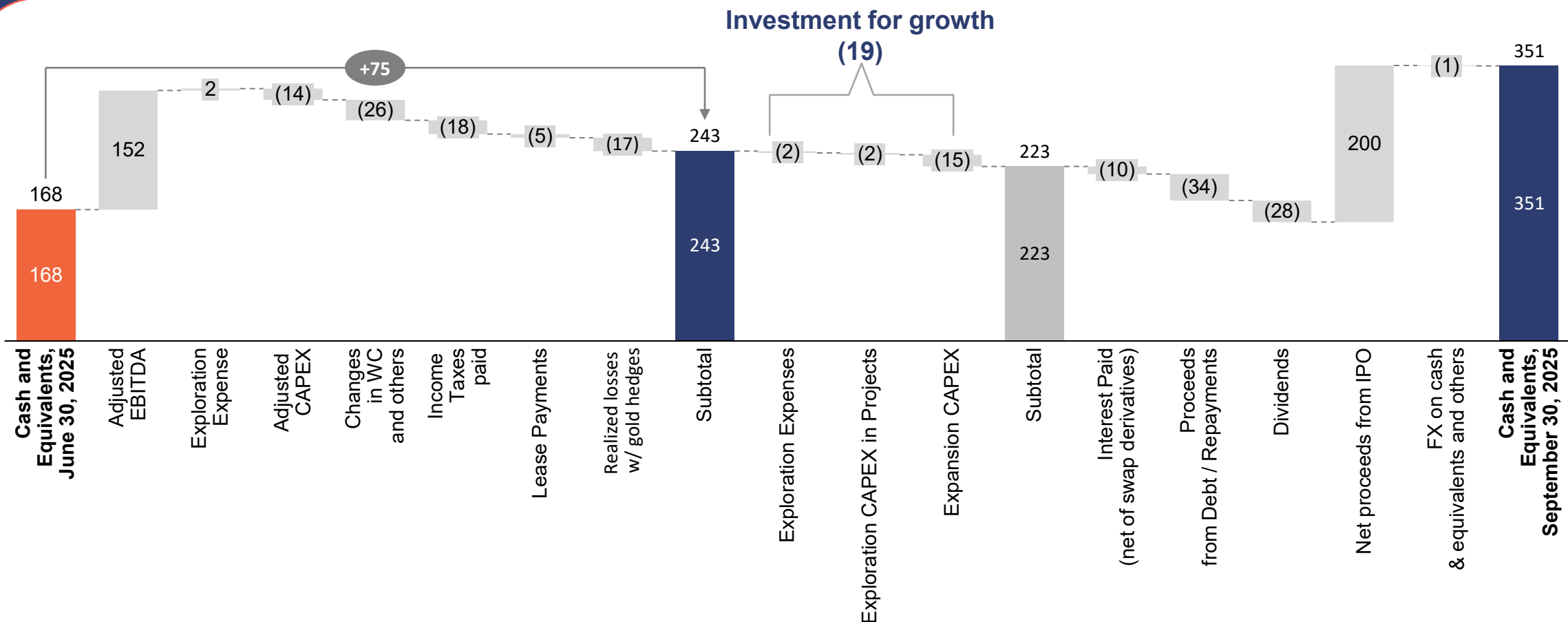
Adjusted EBITDA¹ to Net Income Q3 2025 US\$ million



1. This is a non-IFRS measure. See applicable reconciliation to IFRS in our earnings release report accompanying our financial statements filed from time to time on sedar+ at www.sedarplus.ca and EDGAR at www.sec.gov

Strong cashflows from operations, combined with net proceeds from Nasdaq IPO

Change in Cash position¹ – Q3 2025 (Managerial view) US\$ million





360° MINING

Contact:

Investor Relations – Natasha Utescher
natasha.utescher@auraminerals.com
ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com

Para acessar em Português clique no 



Q&A

